

A transdisciplinaridade da preservação: programas de pós-graduação relacionáveis à conservação e restauração no contexto brasileiro

Transdisciplinarity of preservation: postgraduate programs associated with conservation and restoration in the Brazilian context

ANDRÉ ALEXANDRE
GASPERI^{1,*}
RAQUEL FRANCA
GARCIA AUGUSTIN²

1. Programa de Educação Tutorial da Conservação e Restauro (PET-CR), Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural (PPGMSPC), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

2. Departamento de Museologia, Conservação e Restauro (DMCOR), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

* andrealexgasper@gmail.com

Resumo

A esfera do conhecimento engloba gradações complexas. A evolução delas diferencia-se de acordo com a aproximação e relações entre as disciplinas. A transdisciplinaridade resulta do processo interdisciplinar, cujas relações são profundas e cooperativas. Levando isso em consideração e o fato de que o Brasil não possui mestrados e doutorados em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, esta pesquisa almejou levantar os programas de pós-graduação que acolheram projetos na área da conservação e restauração no Brasil de forma interdisciplinar. Para tanto, listou-se as áreas do conhecimento que apresentavam fortes relações com a área partindo do conteúdo das matrizes curriculares dos cursos dessa graduação existentes no país. Depois, foi realizada uma busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, filtrando-se os resultados com as disciplinas elencadas previamente. Tal estudo permitiu identificar programas e instituições que desenvolveram projetos na área da conservação e restauração, trazendo diálogos transdisciplinares ao campo da preservação.

PALAVRAS-CHAVE

Formação continuada
Preservação do
patrimônio cultural
Conservador-restaurador

Abstract

The sphere of knowledge covers complex gradations, whose evolution differs according to the approximation and relationships between disciplines. Transdisciplinarity results from the interdisciplinary process whose relationships are deep and cooperative. Considering this and the fact that Brazil does not have any master or doctoral degrees in Conservation and Restoration of Movable Cultural Heritage, this research aimed to identify the postgraduate programs developing interdisciplinary projects in conservation and restoration in the country. Accordingly, the areas of knowledge with strong relations with conservation and restoration were listed from the University graduate's curricular matrices in the country. Then, a search was carried out in the CAPES Thesis and Dissertations Catalog. This study identified programs and institutions developing projects on conservation and restoration, creating transdisciplinary dialogues on the field of preservation.

KEYWORDS

Continuing education
Preservation of cultural
heritage
Conservator-Restorer

Introdução

A conservação e restauração atualmente se configura como uma área intrinsecamente interdisciplinar por dialogar com diferentes áreas do conhecimento. No entanto, na conservação e restauração pouco se discute o trabalho cooperativo entre as abordagens inter e transdisciplinar como processo gradativo de obtenção do conhecimento.

A transdisciplinaridade faz parte da esfera do conhecimento, horizonte no qual trabalha em parceria com a disciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e interdisciplinaridade para formar novos saberes. O movimento transdisciplinar possibilita transitar o sujeito, a disciplina ou objeto de estudo por diferentes áreas do conhecimento com a intenção de se transformar e descobrir novas realidades científicas que sustentam no trabalho cooperativo e não hierárquico o indivíduo e a ciência envolvida. É notória a construção de trajetórias profissionais transdisciplinares visando aperfeiçoar saberes e agregar realidades científicas distintas a determinados campos profissionais, inclusive o campo do patrimônio cultural.

Além do aperfeiçoamento pessoal, a formação continuada se faz primordial para os profissionais do patrimônio, uma vez que tal área, principalmente no que tange à conservação e restauração, exige o aprofundamento do olhar sobre a temática de interesse e atuação do indivíduo. A gama de excecionalidades do patrimônio material e imaterial é tão vasta que a produção de especialistas se faz fundamental para a promoção de uma abordagem coerente aditiva e integrada entre os diversos envolvidos, gerando uma escala de interlocução baseada na contribuição, no diálogo e no olhar agregador das distintas vertentes complementares de interpretação e compreensão do bem cultural. Assim, conforme apontado por Froner, “a demanda por um profissional qualificado por cursos de formação na área – tanto ao nível de graduação quanto em pós-graduação – promove a alteração do perfil profissional no país. Não basta mais a experiência adquirida no ateliê ou cursos de formação de curta duração, é indispensável uma formação sustentada pela construção de uma carreira sólida, sedimentada na práxis e na pesquisa, no aprimoramento e na capacidade de extroversão e interlocução” [1, p. 14].

O profissional da conservação e restauração, frente às demandas que perpassam o patrimônio cultural na contemporaneidade, precisa manter a abordagem interdisciplinar e transitar por diferentes ciências, no intuito de aperfeiçoar sua prática e encontrar novos meios de garantir a preservação do bem cultural em sua complexidade subjetiva, integrando a esfera transdisciplinar ao gerar novo conhecimento a respeito dos bens culturais.

Cientes dos diálogos interdisciplinares que permeiam os bens culturais e a prática da conservação e restauração, buscou-se nesta pesquisa identificar as ciências presentes no contexto da conservação e restauração para investigar o

movimento transdisciplinar na preservação do patrimônio cultural e na formação continuada do conservador-restaurador no Brasil. Para tal identificação, trabalhou-se com as matrizes curriculares dos cursos de graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CRBCM) presentes em três universidades brasileiras, correlacionando-se as disciplinas dos cursos sob o olhar integrador da multidisciplinaridade.

No país não existem programas de pós-graduação *strictu-sensu* em conservação e restauração como existe em outros países, apenas linhas de pesquisa que abrangem a temática. Por não possuir a pós-graduação no nível de mestrado e doutorado, o conservador-restaurador acaba por se vincular a diferentes programas que abrem a possibilidade do diálogo interdisciplinar sob o eixo da preservação de bens culturais em diferentes áreas do conhecimento, fornecendo resultados transdisciplinares. A formação então acaba por agregar conhecimento para além do núcleo específico de informações pretendidas inicialmente nas diferentes ciências envolvidas.

Nesse sentido, o presente artigo teve por objetivo levantar programas de pós-graduação brasileiros que se destacam no cenário da produção científica na área da conservação e restauração de bens culturais móveis e integrados. Estabeleceu-se uma integração multidisciplinar com a produção de dissertações e teses pertinentes para área da conservação e restauração que foram recuperadas em uma revisão sistemática de literatura, a qual possibilitou elencar alguns programas que promoveram o exercício e a formação transdisciplinar no contexto brasileiro.

O olhar multidisciplinar e a transdisciplinaridade na esfera do conhecimento

O conhecimento pode ser obtido de diversas maneiras e níveis, perpassando estratos relacionais distintos entre as instâncias do saber. Nesse contexto, a multidisciplinaridade faz parte de um processo gradativo na esfera do conhecimento a caminho da transdisciplinaridade. Ela trabalha em parceria com a disciplinaridade, pluridisciplinaridade e interdisciplinaridade. Segundo Fazenda [2, p. 31], há uma generalização desses conceitos, sendo eles participativos: “a tendência mais acentuada é restringir-se a quatro conceitos básicos: pluri, multi, inter e transdisciplinaridade; em geral, existe uma gradação nesses conceitos, que se estabelece na esfera de coordenação e cooperação entre as disciplinas”. Os conceitos desenvolvem trabalhos mútuos para ampliar o conhecimento, além de reconhecer a complexidade científica que há na ciência e em todas as disciplinas envolvidas. Corroborando tal afirmação, Nicolescu comenta que “a disciplinaridade, a pluridisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são as quatro flechas de um único e mesmo arco: o do conhecimento” [3, p. 55].

O primeiro momento para contextualizar a complexidade, formar e expandir o conhecimento ocorre a partir da disciplinaridade, passando pela multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade até a transdisciplinaridade em movimento gradativo. Nesse sentido, enquanto a pesquisa disciplinar se mostra fechada em si, a pesquisa transdisciplinar abarca diversas instâncias que se complementam, conforme explicitado por Nicolescu na conceituação “a pesquisa disciplinar diz respeito, no máximo, a um único e mesmo nível de Realidade; aliás, na maioria dos casos, ela só diz respeito a fragmentação de um único e mesmo nível de Realidade. Por outro lado, a transdisciplinaridade se interessa pela dinâmica gerada pela ação de vários níveis de Realidade ao mesmo tempo” [3, p. 54].

A ação da disciplinaridade, assim, consiste em organizar, categorizar e formar a ciência em sua complexidade científica através de um sentido. Em outras palavras, sistematiza aquilo que a disciplina se propõe a estudar. Morin defende que “a disciplina é uma categoria organizadora dentro do conhecimento científico; ela institui a divisão e a especialização do trabalho e responde à diversidade das áreas que as ciências abrangem. Embora inserida em um conjunto mais amplo, uma disciplina tende naturalmente à autonomia pela delimitação das fronteiras, da linguagem em que ela se constitui, das técnicas que é levada a elaborar e a utilizar e, eventualmente, pelas teorias que lhe são próprias” [4, p. 105].

Com isso, compreende-se que uma disciplina engloba regras, definições, métodos, proposições, técnicas, instrumentos e o domínio de um determinado objeto de estudo [5]. Na construção de novos enunciados, a disciplina em sua fronteira instável sob o movimento da multi, pluri, inter e transdisciplinaridade se transforma no jogo epistemológico ao entrar em contato com outras áreas do conhecimento.

O movimento multidisciplinar perpassa a instância da disciplinaridade e evoca o aspecto quantitativo das abordagens, ou seja, enumera, lista os objetos de estudo pretendidos [6]. Nesse sentido, a multidisciplinaridade torna as disciplinas integradas, tornando-as agrupamentos multidisciplinares. No conjunto multidisciplinar as ciências não realizam interação e sim, integram, ou seja, elas são apresentadas enquanto grupo, mas não são manifestadas as relações existentes entre elas [7-9]. As ciências envolvidas são convidadas a contribuir a partir delas mesmas na construção do enunciado ou na solução de uma problemática, sem estabelecer conexões entre elas [4].

O próximo conceito na gradação da esfera do conhecimento é a pluridisciplinaridade. Conforme Iribarry [9, p. 484] a pesquisa pluridisciplinar se distingue do movimento multidisciplinar ao apresentar as relações que existem entre as ciências envolvidas. Ele salienta que há “a justaposição de diversas disciplinas situadas geralmente no mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo que

apareçam as relações existentes entre elas”. As disciplinas envolvidas percebem a relação que existe entre elas e cooperam por meio do trabalho epistemológico. Segundo Santomé [10, p. 71-72], o movimento pluridisciplinar “vem a ser uma relação de mera troca de informações, uma simples acumulação de conhecimentos. Um elemento positivo desta intercomunicação é que produz um plano de igual para igual, sem que uma não imponha à outra, baseando-se, por exemplo, em que em um determinado momento goza de uma situação privilegiada ou de maior prestígio que a outra. Mas na verdade não se contribui para uma profunda modificação da base teórica, problemática e metodológica dessas ciências em sua individualidade. É uma comunicação que não as modifica internamente. Neste nível ainda não existe uma profunda interação e coordenação” [10, p. 71-72]. As relações entre as disciplinas ocorrem por meio das trocas de informação, de conhecimentos, métodos, práticas, técnicas e objetivos, sem ocorrer uma transformação complexa na subjetividade das disciplinas envolvidas. De acordo com Martins [11], as abordagens multidisciplinares e pluridisciplinares não são consideradas interdisciplinares, já que seus resultados são unos, disciplinares, mesmo apresentando perspectivas de análise por meio de diversas e distintas disciplinas, as quais podem até estabelecer relações resumidas, mas não chegam a aprofundar-se.

Assim, as abordagens multi e pluridisciplinares se diferem do diálogo interdisciplinar, pois elas estabelecem a integração dos envolvidos envolvidos por seus discursos, enquanto que “em termos de interdisciplinaridade, ter-se-ia uma relação de reciprocidade, de mutualidade, ou, melhor dizendo, um regime de co-propriedade, de interação, que irá possibilitar o diálogo entre os interessados, dependendo basicamente de uma atitude cuja tônica primeira será o estabelecimento de uma intersubjetividade” [2, p. 31]. Cabe à interdisciplinaridade a partir dessa integração estabelecer o movimento de interação no arco da esfera para a formação do conhecimento. Compreende-se com isso que a multi e a pluridisciplinaridade resignadas à integração de conhecimentos poderiam ser consideradas etapas para a interdisciplinaridade [2].

A interação promovida pela interdisciplinaridade resulta no reconhecimento dos princípios para realizar o movimento epistemológico de criação do conhecimento, como a interdependência (dependência entre as disciplinas) e a intersubjetividade (interação dos conhecimentos específicos). Segundo Fazenda [8, p. 45], “nos empreendimentos interdisciplinares, não é mais possível separar o conhecimento da prática. Há uma interdependência profunda entre ambos, uma reciprocidade, ou mesmo, uma relação dialética de auto-implicação”. Nesse âmbito, Fazenda defende que a interdisciplinaridade parte de uma mudança comportamental do olhar frente ao problema, agregando análises de diferentes diálogos intersubjetivos para concepção unitária da resposta/solução [8, p. 40].

A transdisciplinaridade é o próximo nível na gradação do conhecimento. Ela configura-se como o resultado da interdisciplinaridade ao sintetizar o novo saber derivado da interdependência de diversas instâncias da realidade [12]. Conforme mencionado por Nicolescu [13], a abordagem transdisciplinar transita por “entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de todas as disciplinas” em contextos separados para religar saberes. De acordo com Iribarry [9, p. 485] a prática transdisciplinar “não se contentará com a obtenção de interações ou reciprocidades entre pesquisas especializadas, mas situará essas ligações no interior de um sistema total, sem fronteiras estáveis entre essas disciplinas”. O movimento da transdisciplinaridade se difere da interdisciplinaridade por se caracterizar como uma ação de transição do objetivo em diferentes ciências, ocorrendo por meio do diálogo intenso e profundo entre ciências nas distintas gradações dos conceitos. Enquanto uma é processo, a outra é desfecho.

Nicolescu [14, p. 54] ainda afirma que “a descoberta desta dinâmica passa necessariamente pelo conhecimento disciplinar. Embora a transdisciplinaridade não seja uma nova disciplina, nem uma nova hiperdisciplina, alimenta-se da pesquisa disciplinar que, por sua vez é iluminada de maneira nova e fecunda pelo conhecimento transdisciplinar. Neste sentido, as pesquisas disciplinares e transdisciplinares não são antagônicas mas complementares”. Ou seja, o fazer transdisciplinar é prenhe do pensamento complexo que pode ser desenvolvido pela gradação dos conceitos da disciplinaridade, multi, pluri e inter, que preenchem a transdisciplinaridade em um projeto ou objeto. A transdisciplinaridade depende da gradação epistemológica, uma vez que a transição entre as instâncias reflete um aprofundamento na complexidade da abordagem relacional entre os saberes para a criação do conhecimento.

A transdisciplinaridade no processo gradativo possui os princípios da interdisciplinaridade, mas não se resume à interação em si, trazendo outros pilares para a esfera do conhecimento. Os fundamentos foram definidos no Congresso Internacional da Transdisciplinaridade, ocorrido em Locarno no ano de 1997, no qual foram elencados três pilares metodológicos da pesquisa transdisciplinar e sete eixos básicos da evolução transdisciplinar na educação. Os pilares definidos nesse documento foram: a complexidade, a lógica do terceiro incluído e os diferentes níveis de realidade. Já os eixos básicos da evolução transdisciplinar na Educação foram elencados como: a educação intercultural e transcultural, o diálogo entre arte e ciência, a educação inter-religiosa e transreligiosa, a integração da revolução informática na educação, a educação transpolítica, a educação transdisciplinar, a relação transdisciplinar: os educadores, os educandos e as instituições e a sua metodologia subjacente [15, p. 50]. Por meio dos pilares e do trabalho mútuo com os conceitos da disciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade busca para

além daquilo que se faz presente entre as disciplinas, mostrando-se aberta às possibilidades, instigando a transformação e o reconhecimento da complexidade científica dos objetivos, dos objetos e dos sujeitos em diferentes programas de ensino e pesquisa.

Metodologia

Os trabalhos desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento sob o eixo da preservação dos patrimônios integrados e móveis aqui presentes foram levantados pelo olhar multidisciplinar. Após foram identificados os programas de pós-graduação cadastrados em âmbito governamental relacionados a estas disciplinas a fim de instigar uma atitude transdisciplinar, mostrando possibilidades em diferentes ciências para desenvolver projetos de conservação e restauração.

As etapas desta pesquisa começaram com levantamento das matrizes curriculares dos cursos brasileiros de graduação em conservação e restauração, listagem dos dados referentes à pós-graduação brasileira na plataforma Sucupira e revisão sistemática de literatura para recuperar uma amostra da produção referente à Conservação e Restauração no ‘Catálogo de Teses e Dissertações’ da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), finalizando-se com a análise dos resultados encontrados.

Nas matrizes curriculares foram avaliadas as disciplinas dos três cursos de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis atualmente em vigor. Sabemos da existência de um outro curso na Universidade Federal do Pará, no entanto, o curso não estava em pleno funcionamento no momento da realização desta pesquisa, assim, trabalhamos com as Universidades Federais de Minas Gerais, Pelotas e do Rio de Janeiro, buscando identificar a multidisciplinaridade presente em suas grades curriculares (Tabela 1). Com auxílio da plataforma Sucupira foram elencados os cursos de pós-graduação avaliados e reconhecidos em âmbito nacional para correlacioná-los às disciplinas dos cursos presentes nas matrizes curriculares, a fim de compreender a vastidão da dimensão interdisciplinar da formação em conservação e restauração de bens culturais móveis.

A plataforma Sucupira contribui para a transparência de informações acerca dos programas de pós-graduação existentes no Brasil, apresentando resultados quantitativos. Segundo a CAPES [16], o nome da plataforma foi uma homenagem ao professor Newton Sucupira, autor do parecer de nº 977 de 1965, documento de institucionalização da pós-graduação brasileira. Na plataforma, foram selecionados na categoria ‘Cursos Avaliados e Reconhecidos’, possíveis programas de pós-graduação relacionáveis à conservação e restauração, elencados conforme resultados multidisciplinares que as matrizes curriculares proporcionaram.

A transdisciplinaridade da preservação

Tabela 1. Recorte da classificação multidisciplinar da matriz curricular dos cursos de graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis em funcionamento no momento da pesquisa.

Instituição	Disciplinas	Programas de Pós-Graduação
Classificação Multidisciplinar		
Universidade Federal de Minas Gerais 1º Período da Graduação	História e Teoria da Restauração	História; Arquitetura, Urbanismo e Design; Filosofia
	Artes Visuais I	Artes; Materiais; Urbanismo e Design
	Fotografia A	Artes; Química; Interdisciplinar
	Microbiologia Aplicada a Bens Culturais	Ciências Biológicas; Biotecnologia; Química
Universidade Federal do Rio de Janeiro 3º Período da Graduação	Processos das Artes Visuais	Artes; Materiais; Química
	Fundamentos Científicos da Restauração	História; Química; Interdisciplinar
	Cerâmica CR	Artes; Materiais; Física
	História das Artes Plástica II	História; Artes; Sociologia
	Conservação Restauração Obra Sob Papel I	Artes; Química; Interdisciplinar
	Fotografia Conservação e Restauração CR	Artes; Ciências da Computação; Interdisciplinar
Universidade Federal de Pelotas 1º Período da Graduação	História e Teoria da CR	História; Arquitetura, Urbanismo e Design; Filosofia
	Introdução à Produção do Conhecimento em Patrimônio Cultural	História; Ensino; Educação
	Conservação Preventiva I	Arquitetura, Urbanismo e Design; Química; Física
	Metodologia, Materiais e Técnicas para CR	Artes; Materiais; Ensino
	Química Aplicada à Conservação e Restauração I	Química; Física; Materiais

Conforme mencionado, a revisão sistemática de literatura foi realizada na plataforma de busca *online* “Catálogo de Teses e Dissertações da Capes”. Esse método de busca se diferencia dos demais por proporcionar um tipo de busca replicável e comparativo futuramente, uma vez que dissemina os caminhos e escolhas do levantamento, ou seja, apresenta os filtros, palavras-chave, caminhos da pesquisa, campos de busca, etc. utilizados. O catálogo é um sistema de busca bibliográfica que aloca em si registros desde 1987, com ordem legal na Portaria nº13/2006, a qual institucionalizou a divulgação digital das dissertações e teses produzidas no país [17]. As produções bibliográficas foram desenvolvidas em programas de mestrado e doutorado reconhecidos pela agência responsável. Lá foram utilizados filtros conforme a realidade encontrada na plataforma Sucupira, utilizando conceitos-chave da conservação e restauração, colocadas entre aspas para afunilar os resultados e alinhar à proposta dessa pesquisa. Os termos utilizados foram “Conservação e Restauração”, “Conservação Preventiva”, “Conservação Curativa”, “Conservação-Restauração”, “Conservação-Restauração”, “Restauração”, “Conservação” e “Restauração”. Os termos preservação e patrimônio cultural, dentre outros não foram utilizados por constituírem-se como termos mais abrangentes do que o desejado, que resultariam em um recorte diferenciado do que o almejado. Reuniram-se os resultados constantes nas primeiras 20 páginas de cada

busca visando determinar o recorte amostral da pesquisa. Salienta-se que o portal não oferece a possibilidade de alteração no ordenamento dos resultados, nem esclarece o critério gerador de tal ordenamento. Após, foi coletado de cada referência bibliográfica o grau acadêmico, programa e a instituição em que foi desenvolvido o projeto de pesquisa de pós-graduação no âmbito da conservação e restauração de bens culturais móveis e integrados, cientes de que os resultados vinculados à área são maiores. Destaca-se que os critérios de busca do portal da capes não são claros para o usuário da plataforma, sem a delimitação do campo de busca. Por conta disso decidiu-se pela compilação dos resultados significativos de uma sequência de vinte páginas consecutivas para cada resultado.

Os Programas de Pós-Graduação e a Conservação e Restauração

A partir das etapas supracitadas foram levantadas 144 dissertações (Tabela 2) e a partir delas sob olhar multidisciplinar analisou-se quais e quantos ‘Programas de Pós-Graduação’ estão suscetíveis à pesquisa na área da conservação e restauração, sob eixo da preservação do patrimônio, apresentando interlocução e possíveis ciências para qualificação do conservador-restaurador (Tabela 3).

Tabela 2. Lista com 144 dissertações levantadas sob o eixo da preservação dos patrimônios integrados e móveis de programas de pós-graduação (por ano).

Ano	Autor	Título	Instituição
1994	Galeffi, D. A.	‘Hermenêutica do Restauro’	Universidade Federal Da Bahia, Salvador
	Goncalves, A. L. A.	‘Iluminação seletiva de museus’	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Ostermann, E. A.	‘As provocações de imagem–a imaginação e a prática do restauro’	Universidade Federal da Bahia, Salvador
1998	Dangelo, A. G. D.	‘Subsídios para uma metodologia destinada à conservação e restauração do patrimônio cultural em pedra-sabão’, dissertação de mestrado em Arquitetura	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Montalvo, A. J. A.	‘Fenomenologia e a “Teoria da Restauração” a fundamentação da teoria de Cesari Brandi’	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
1999	Junior, M. A. S.	‘Conservação e Restauração de pinturas contemporâneas brasileiras: estudo de casos de degradações’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Medeiros, G. F.	‘Tecnologia de acabamento de douramento em esculturas em madeira policromada no período Barroco e Rococó em Minas Gerais: Estudo de um Grupo de Técnicas’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
2000	Gomes, N. A.	‘O Ensino de Conservação, Preservação e Restauração de Acervos Documentais no Brasil’	Universidade de Brasília, Brasília
	Koatz, G. D.	‘A documentação do patrimônio através da fotogramétrica de curta distância. O uso de câmeras fotográficas não-métricas e de métodos simplificados’	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
2001	Branco, H. D. O. C.	‘Contribuição à conservação de arte rupestre pré-histórica no Abrigo Norte do Janelão, Vale do Peruçu, MG – análise de materiais das pinturas e das degradações’, dissertação de mestrado em Artes Visuais	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Caetano, E. M.	‘O ferro fundido como patrimônio cultural: procedimentos para a sua conservação e restauração–estudo de caso’, dissertação de mestrado em Arquitetura	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Sanjad, T. A. B.C.	‘Patologias e Conservação de Azulejos: um estudo tecnológico de conservação e restauração de azulejos, dos séculos XVI, XVII e XIX, encontrados nas cidades de Belém e Salvador’	Universidade Federal da Bahia, Salvador
2002	Bonadio, L.	‘Da Restauração à criação artística: abordando os deslocamentos’, dissertação de mestrado em Artes Visuais	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Elias, I. B.	‘Conservação e Restauro de Obras de Arte em Suporte de Papel’	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Elias, L. M. A.	‘Diagnóstico de conservação do conjunto escultórico da Capela da Ceia dos Passos do Santuário Senhor Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas, Minas Gerais, Brasil’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Oberlaender, M. C.	‘A inter-relação entre história da arte e restauração: a Igreja da Ordem III de São Francisco da Penitência um estudo de caso’	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Saad, D. S.	‘Métodos bioquímicos e moleculares para avaliação da biodeterioração em tintas’	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre
	Sehn, M. M.	‘Arte contemporânea: da preservação aos métodos de intervenção’	Universidade de São Paulo, São Paulo
	2003	Braga, G. B.	‘Conservação preventiva: acondicionamento e armazenamento de acervos complexos em reserva técnica: o caso MAE/USP’, dissertação de mestrado em Ciências da Comunicação
Corrêa, M. C. L.		‘Avaliação dos parâmetros de controle ambiental em museus: um estudo de caso da reserva técnica do museu universitário professor Oswaldo Rodrigues Cabral’, dissertação de mestrado em Engenharia Civil	Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis
Dannemann, J. C. S.		‘Coleção de bustos relicários da antiga Igreja do Colégio de Jesus de São Salvador da Bahia: preservação de 30 esculturas do Século XVII’, dissertação de mestrado em Artes Visuais	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte

A transdisciplinaridade da preservação

Tabela 2. Continuação

Ano	Autor	Título	Instituição
	Granato, M.	‘Restauração de instrumentos científicos históricos’	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Haas, Y. C.	‘Tecnologia de conservação de pedras: uma sistematização dos procedimentos para conservação dos elementos de fachada’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Joppert, M.	‘Estudo de composições de custo de serviços executados em obras de restauro’	Universidade Federal Fluminense, Niterói
	Montes, A. P. S.	‘A preservação da autenticidade no processo de restauração de obras de arte’	Universidade Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo
	Oliveira, A. C. S.	‘Controle climático para acervo patrimonial e conforto térmico—utilização de ferramentas de análise climatológica e previsão numérica meteorológica’	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
2004	Almeida, F.	‘Sistemas digitais para auxílio à preservação e restauro’, dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo
	Caldeira, C. C.	‘Conservação preventiva em bibliotecas públicas na cidade de São Paulo: estudo de campo’, dissertação de mestrado em Ciências da Comunicação	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Cruz, I. P.	‘Ligações em madeira: resinas sintéticas e fibra de vidro na restauração de peças industriais’, tese de doutorado em Arquitetura e Urbanismo	Universidade Federal da Bahia
	Junior, A. O. M.	‘A preservação da ornamentação interna de igrejas coloniais mineiras: uma abordagem interdisciplinar para a conservação preventiva de bens integrados’	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Paula, T. C. T.	‘Tecidos no Brasil: um hiato’	Universidade de São Paulo, São Paulo
2005	Carvalho, S. K. P.	‘Conservação preventiva: análise de condições ambientais em espaços museológicos por meio de um método de previsão’, dissertação de mestrado em Tecnologia	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba
	Coppola, S. A. A.	‘Costurando a memória: o acervo têxtil do museu arquidiocesano de arte sacra de Mariana’, dissertação de mestrado em Artes	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Diniz, W. P. P.–	‘Desenvolvimento de sistema expositivo para o Acervo de Paleontologia do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG: Estudo de caso testando uma vitrine equipada com um sistema ativo e passivo para o controle das condições higrométricas internas’, dissertação de mestrado em Artes	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Mascarenhas, A. F.	‘Patologias e restauração dos estuques ornamentais e estruturais em edificações históricas’	Universidade Federal Fluminense, Niterói
	Mello, I. S.	‘Pintura mural a seco: um estudo de procedimentos para restauro’	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Rosado, A.	‘Conservação preventiva da escultura colonial mineira em cedro: um estudo preliminar para estimar flutuações permissíveis de umidade relativa’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
2006	Ferrari, A.	‘Conservação e Restauro de pintura: um mural de Carlos Páez Vilaró de 1974’	Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo
	Gomes, W.,	‘O sepulcro de Júlio II, de Michelangelo. A questão iconográfica à luz das recentes investigações’	Universidade Estadual de Campinas, Campinas
	Martins, G. O.	‘As marcas do nosso tempo – Os limites entre o novo e o antigo’	Universidade Federal Fluminense, Niterói
	Wilhelm, V. R. B.	‘A arte mural do grupo Santa Helena: um estudo para preservação’	Universidade de São Paulo, São Paulo
2007	Arduim, A. S.	‘Verificação da eficácia do controle de umidade ascendente, por meio de alguns métodos indicados na literatura especializada’, dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Universidade Federal da Bahia, Salvador

Tabela 2. Continuação

Ano	Autor	Título	Instituição
	Cunha, C. A. M. C.	'Intervenção em monumentos com materiais modernos: estudo de caso: Kahal Zur Israel', dissertação de mestrado em Engenharia Civil	Universidade Católica de Pernambuco, Recife
	Fantinel, E. G.	'Arquivo universitário: preservação e acesso ao patrimônio documental arquivístico da Universidade Federal do Rio Grande – FURG'	Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria
	Vigiano, D. J. M.	'Estudo da degradação química dos papéis ácidos produzidos a partir de 1850'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
2008	Castro, A. A. N.	'A trajetória histórica da conservação-restauração de acervos em papel no Brasil', dissertação de mestrado em História	Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora
	Gonçalves, E. M.	'Estudo das estruturas das encadernações de livros do século XIX no Brasil: Uma contribuição para a conservação-restauração de livros raros no Brasil'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Freitas, J. V.	'Laboratório cinema e conservação: conservação preventiva e gerenciamento da informação'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
2009	Carvalho, H. F.	'Uma metodologia para conservação e restauro de Arte Contemporânea', dissertação de mestrado em Artes Visuais	Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro
	Castro, M. A. R.	'A dupla instância do bem integrado: análise dos critérios de restauração sob a ótica das artes e da arquitetura sobre o ornamento aplicado', dissertação de mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Diniz, W. P. P.	'Conservação preventiva de coleções em papel e a utilização de parâmetros higrotérmicos em três arquivos Brasileiros', dissertação de mestrado em Tecnologia	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba
	Gouveia, F. B. S.	'A segurança contra incêndio como abordagem de conservação do patrimônio histórico edificado: a aplicação do sistema de projeto baseado em desempenho em edifícios históricos em Florianópolis, SC'	Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis
	Perez, V. B. F.	'Subsídios para o estudo da história da preservação do patrimônio cultural no Brasil: Os conflitos de uma trajetória'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Porto, G. G. R.	'Tambores da Missão: a conservação como instrumento de preservação da memória afro-brasileira'	Universidade Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo
2010	Campos, P. H. O. V.	'Estudo e Caracterização de Patinas em Cobre e Bronze com Técnicas PIXE e ED-XRF', dissertação de mestrado em Física	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Costa, L. G. G.	'Cronidas: elaboração da base de dados para auxílio em representação de mapas de danos', dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Universidade Federal da Bahia, Salvador
	Cunha, C. R.	'Restauração: Diálogos entre teoria e prática no Brasil nas experiências do IPHAN', tese de doutorado em Arquitetura e Urbanismo	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Elias, I. B.	'Conservação e restauro de obras com valor de contemporaneidade: a arte postal da XVI Bienal de São Paulo'	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Neves, A. R. A.	'Um banquete de idéias: O Juízo Crítico na restauração do afresco de Andrea Mantegna, tese de doutorado em Artes'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
2011	Ghizoni, V. R.	'Conservação de Acervos Museológicos: Estudo sobre as esculturas em Argila Policromada de Franklin Joaquim Cascaes'	Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis
	Leite, V.	'Desenvolvimento da técnica de restauro a quente em azulejos dos séculos XVII, XVIII e XIX'	Universidade Federal da Bahia, Salvador
	Martins, A. L. G.	'Composição de vernizes oligoméricos para pintura de arte: avaliação de desempenho em ensaio de envelhecimento artificial acelerado'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Panisset, A. M.	'O inventário como ferramenta de diagnóstico e conservação preventiva: estudo de caso da coleção "Santos de Casa" de Márcia de Moura Castro'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte

A transdisciplinaridade da preservação

Tabela 2. Continuação

Ano	Autor	Título	Instituição
	Puglieri, T. S.	'Investigação de efeitos sinérgicos na degradação de bens culturais: papel de íons metálicos na degradação de gorduras e na geração de formiatos'	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Resende, L. M.	'Análise do risco de danos por vibração mecânica nos monumentos setecentistas do "caminho tronco" de Ouro Preto'	Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto
	Zanatta, E. M.	'Museu Imperial, metodologias de conservação e restauração aplicadas às coleções'	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
2012	Baltieri, R. R.	'João José Rescala: teoria, conservação e restauração da pintura em Salvador (1952-1980)', dissertação de mestrado em Artes Visuais	Universidade Federal da Bahia, Salvador
	Batista, A. H.	'Conceitos e critérios para a qualificação de obras raras da biblioteca de Direito da Universidade Federal de Pelotas', dissertação de mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Carvalho, F. T.	'Atores e Valores: o processo de readequação do espaço físico da Casa de Câmara e Cadeia de Mariana', dissertação de mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Fritoli, C. L.	'Análise da degradação de amostras de papel expostas a diferentes condições Higrotérmicas'	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba
	Monteiro, G. M.	'Arte contemporânea: o estado da arte entre a objetivação e a subjetivação'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Peixoto, C. F.	'Limpeza superficial de documentos históricos em papel empregando laser nd: YAG'	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Souza, G. A.	'Um olhar sobre a conservação de arte contemporânea brasileira do Museu Nacional de Belas Artes'	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Veiga, A. C. N. R.	'Modelo de referência para gestão de projetos de museus e exposições'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
2013	Bruno, M. A.	'Caracterização de pigmentos por espectroscopia Raman', dissertação de mestrado em Física	Universidade Estadual de Londrina, Londrina
	Diniz, V. L. G.	'A pintura de quadratura landiana em Belem do Pará', dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Universidade Federal do Pará, Belém
	Hannesch, O.	'Patrimônio Arquivístico em Museus: Reflexões sobre seleção e priorização em conservação restauração de documentos em suporte papel'	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Kuzmickas, L.	'Estado de conservação dos monumentos pétreos do cemitério da consolação, São Paulo'	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Pinto, A. M. C.	'O vidro e os vitrais de edificações históricas de Belém: patologias e conservação'	Universidade Federal Do Pará. Belém
	Toscano, T. Z.	'Mosaicos de Belém: história e conservação'	Universidade Federal do Pará, Belém
2014	Bilhalba, V. C.	'Restauração do patrimônio cerâmico: obtenção e análise de massas polivinílicas processadas por micro-ondas para a recomposição de objetos cerâmicos', dissertação de mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Castro, A. A. N.	'Do restaurador de quadros ao conservador-restaurador de bens culturais: O corpus operandi na administração pública brasileira de 1855 a 1980', tese de doutorado em Artes	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Cianciarulo, A. Q. B.	'Materiais usados como pigmento no período colonial brasileiro', dissertação de mestrado em História da Ciência	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo
	Ferreira, M. G.	'Cenas Marianas na azulejaria portuguesa: a preservação do painéis da Igreja Nossa Senhora da Penna do Rio de Janeiro/Brasil'	Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo
	Ferreira, M. G.	'Cenas Marianas na azulejaria portuguesa: a preservação do painéis da Igreja Nossa Senhora da Penna do Rio de Janeiro/Brasil'	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Tabela 2. Continuação

Ano	Autor	Título	Instituição
	Haynosz, S.	'Preservação do Patrimônio Industrial em Joinville: um estudo de caso do Conjunto Wetzel'	Universidade da Região de Joinville, Joinville
	Laner, M. R. E.	'Técnicas de restauro em pinturas mural'	Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis
	Leal, A. P. R.	'Arqueologia, Museologia e Conservação: documentação e gerenciamento da coleção proveniente do Sítio Santa Bárbara (Pelotas-RS)'	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Penna, T. D.	'Protocolos para a conservação do acervo Pedro Moraleida critérios para uma arte nova'	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Silva, C. L. R.	'A arte escultórica no contexto urbano de Salvador: simbologia, memória e preservação'	Universidade Federal da Bahia, Salvador
	Silva, I. S.	'Cartazes do movimento estudantil – a contribuição da conservação para a construção da memória da atuação secundarista da ditadura militar'	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Silva, P. A. B. V.	'Deterioração nas pedras da arquitetura mortuária do Cemitério Nossa Senhora da Soledade'	Universidade Federal do Pará, Belém
2015	Alegre, P. L. D.	'Conservação preventiva de bens culturais em Casas-Museus na perspectiva das condições microambientais', dissertação de mestrado em Mudança Social e Participação Política	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Carvalho, Z. M. C.	'Restauro de quadros e gravuras de Manuel de Macedo (1885): um manual técnico para promover o respeito pelas relíquias do passado', dissertação de mestrado em História da Ciência	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo
	Costa, M. F.	'Estudo para elaboração de instrumento de seleção para preservação de periódicos científicos raros: estabelecendo prioridades', dissertação de mestrado profissional em Biblioteconomia	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
	Curval, R. B. F.	'Funcionalização de superfícies de azulejos históricos com organossilano para a obtenção de superfícies hidrofóbicas com a finalidade de preservação e conservação do vidro', tese de doutorado em Ciências dos Materiais	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre
	Lacerda, C. F.	'O ateliê de conservação e restauro da Universidade Federal De Pelotas e suas ações preservacionistas'	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Machado, T. G.	'A conservação preventiva de acervos arqueológicos em metal: uma análise sobre o Laboratório Multidisciplinar de Investigação Arqueológica – LÂMINA (ICH/UFPel)'	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Martins, L. T.	'A conservação preventiva de acervos têxteis: uma "checklist" aplicada ao Museu Municipal Parque da Baronesa (MMPB) – Pelotas/RS'	Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria
	Mendes, S. A.	'A azulejaria histórica na arquitetura mortuária do cemitério Nossa Senhora Da Soledade: subsídios para a sua conservação e restauração'	Universidade Federal do Pará, Belém
	Mori, E. K.	'Caracterização de pinturas do artista Alfredo Volpi por meio de métodos não destrutivos: espectrofotômetro, EDXRF, MEV e imageamento multiespectral'	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Palacios, F. O.	'Dos minerais aos materiais de arquitetura e processos de degradação: edifícios e ornamentos metálicos dos séculos XIX e XX em Belém do Pará'	Universidade Federal Do Pará, Belém
	Puglieri, T. S.	'Impacto da composição química de microambientes em bens culturais: reatividade e monitoramento'	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Rodrigues, F. S. F.	'Registros de memória em arte fugaz: o graffiti das casastela do museu de favela (2010-2014)'	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Santos, P. A. V.	'Vacinas e soros como objetos de museus e de conservação preventiva: o caso do Museu da Vida'	Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro
	Schwarzbold, K. C.	'A capacitação em EAD como forma de preservar o patrimônio documental arquivístico da Universidade Federal do Rio Grande – FURG'	Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria

A transdisciplinaridade da preservação

Tabela 2. Continuação

Ano	Autor	Título	Instituição
	Silva, M. C.	‘Estudo da deterioração da celulose por tratamentos de conservação e interações com a tinta ferrogálica’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
2016	Arruda, T. C.	‘Conservação de ornamentos de cerâmica vitrificada utilizados em platibanda’, dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Universidade Federal do Pará, Belém
	Bosenbecker, A. S.	‘Catálogo das louças salvaguardadas na Reserva Técnica III do Museu Municipal Parque da Baronesa (Pelotas/RS)’, dissertação de mestrado Profissional em Patrimônio Cultural	Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria
	Carvalho, M. A.	‘Conservação e restauração de bens culturais e perspectivas de contextualização para aulas de química’, tese de doutorado em Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática	Universidade Estadual de Campinas, Campinas
	Cascais, J. B.	‘A gestão e conservação de artefatos arqueológicos metálicos: o caso da intervenção arqueológica realizada na Residência Conselheiro Francisco Antunes Maciel – Pelotas, RS’, dissertação de mestrado em Antropologia	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Correa, F. N.	‘Estudos arqueométricos e de conservação preventiva do patrimônio cultural de papel’, tese de doutorado em Engenharia Química	Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Dode, S. S.	‘Desenvolvimento de sistema expositivo para o Acervo de Paleontologia do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG: Estudo de caso testando uma vitrine equipada com um sistema ativo e passivo para o controle das condições higrométricas internas’	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Santo, J. V. F. E.	‘Degradação de materiais constitutivos da fotografia sobre vidro – Caso Coleção Barão Thiesenhausen’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Silva, B. M. F.	‘Análise ambiental como ferramenta para conservação de acervos. Estudo de caso do Museu Arqueológico da Região de Lagoa Santa’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Souto, M. L. R.	‘A preservação documental no arquivo histórico de Porto Alegre sob a ótica do gerenciamento de riscos’	Universidade Federal De Santa Maria, Santa Maria
	Souza, M. V.	‘Materialidade, monumentalidade e simbolismo da encadernação imperial no Brasil do Segundo Reinado: Coleção Theresa Christina Maria’	Universidade de Vassouras, Vassouras
2017	Bachettini, A. L.	‘As reservas técnicas em museus: um estudo sobre os espaços de guarda dos acervos’, tese de doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Hamoy, I. S. A.	‘Nossa Senhora de Nazaré: Iconografia, devoção e conservação’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Junior, I. M. B.	‘Entre a matéria e as imatérias: Plano de conservação integrada da Casa da Flor, em São Pedro da Aldeia/RJ’	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Maggi, V. R. M.	‘Licitações na preservação do patrimônio cultural brasileiro: contornando fracassos e desertos’	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro
	Martins, L. C.	‘O ensino de conservação-restauração na formação do museólogo’	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Mota, E. M.	‘As práticas de restauração de bens móveis e integrados nas igrejas Matriz de Nossa Senhora do Pilar, Nossa Senhora do Carmo e São Francisco de Assis em São João del Rei/MG (1947-1976)’	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro
	Silva, M. L. S. S.	‘Análise dos processos de degradação e o uso de prototipagem rápida na restauração de acervo histórico de prata’	Universidade Federal De Ouro Preto, Ouro Preto
	Zanatta, E. M.	‘Subjetividade e Objetividade: As decisões nos processos de conservação e restauração’	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Tabela 2. Continuação

Ano	Autor	Título	Instituição
2018	Bojanoski, S. de F.	‘Terminologia em Conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação’, tese de doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Carvalho, A. P. C.	‘O curso de especialização em Conservação de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFRJ: Contribuições para a preservação do patrimônio’, tese de doutorado em Museologia e Patrimônio	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
	Chiossi, B. P.	‘Conservação Arqueológica: reflexões e possibilidades’, dissertação de mestrado profissional em Preservação do Patrimônio Cultural	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro
	Coelho, C. M. T.	‘Gestão de risco para sítios históricos: uma discussão de valor’, tese de doutorado em Arquitetura e Urbanismo	Universidade Federal Fluminense, Niterói
	Junior, R. N. S.	‘História e memória de vidro: preservação das fotografias brasileiras do Eclipse de Sobral’	Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro
	Oliveira, E. R.	‘Objetos de metal musealizados: uma proposta de metodologia de intervenção curativa’	Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria
	Redigolo, M.M.	‘Caracterização química multitécnicas de tintas artísticas brasileiras, um estudo de caso’	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Reis, T. R.	‘Oxidação de esculturas de aço patinável pertencentes ao acervo da Pinacoteca de São Paulo’	Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo
	Ribeiro, C. M.	‘Livro raro: dispositivo interdisciplinar seu conteúdo e sua preservação’	Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo
	Ribeiro, G. A.	‘Vacinas e soros como objetos de museus e de conservação preventiva: o caso do Museu da Vida’	Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro
	Rocha, B. P.	‘Reservas técnicas de etnografia e arqueologia do Museu Nacional: a máscara Ticuna e a tanga peruana como exemplo para o monitoramento ambiental através de análises experimentais’	Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro
	Salvi, C. S.	‘A fotografia científica no Museu Nacional: Guia Básico para a preservação do seu acervo em suporte de vidro’	Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro
	Santos, C. S. G.	‘Histórico e avaliação crítica do sistema de climatização da reserva técnica Curt Nimuendajú no museu paraense Emílio Goeldi (MPEG)’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Scolari, K. C.	‘Análise de massas de reintegração volumétrica para a restauração de faianças do patrimônio edificado, tese de doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural’	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
	Silva, R. C.	‘Sob a pele dos livros da Coleção Professor Celso Cunha’	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro
	Sousa, V. S.	‘Conservação preventiva de manuscritos contemporâneos: o caso da partitura “Música para Doze Instrumentos – Berimbau”, de Gilberto Mendes’	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Suzuki, A. T.	‘Estudo e análise do estado de conservação das rochas, por método não destrutivo, do Palácio da Justiça de São Paulo’	Universidade de São Paulo, São Paulo
	Trindade, D. M.	‘Os revestimentos em bens históricos integrados de ferro fundido do século XIX/XX’	Universidade Federal do Pará. Belém: UFPA
	Vicente, B. C. R.	‘Conservação preventiva de plumárias indígenas em acervos museológicos: avaliação das condições de conservação dos adornos plumários Ka’apor na coleção etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi’	Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte
	Viegas, S. R.	‘Diagnóstico de acervo: subsídios para a elaboração de planos de conservação preventiva para a Biblioteca José de Alencar/UFRRJ’	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro

A transdisciplinaridade da preservação

Tabela 3. Relação de universidades, programas e produção (M – Mestrado; MP – Mestrado Profissional; D – Doutorado).

Instituição	Programa	Grau acadêmico e Produção			Total
		M	MP	D	
Fundação Oswaldo Cruz	Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde	0	2	0	2
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	Preservação do Patrimônio Cultural	0	3	0	3
Museu de Astronomia e Ciências Afins	Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia	0	4	0	4
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	História da Ciência	2	0	0	2
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Engenharia Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	1	0	0	1
Universidade Católica de Pernambuco	Engenharia Civil	1	0	0	1
Universidade da Região de Joinville	Patrimônio Cultural e Sociedade	1	0	0	1
Universidade de Brasília	Ciências da Informação	1	0	0	1
Universidade de São Paulo	Arquitetura e Urbanismo	3	0	2	5
	Artes	1	0	0	1
	Ciências da Comunicação	3	0	1	4
	Ciência da Informação	0	0	1	1
	Física	0	0	1	1
	Geociências (Mineralogia e Petrologia)	3	0	0	3
	Mudança Social e Participação Política	1	0	0	1
	Museologia	1	0	0	1
	Química	1	0	1	2
	Tecnologia Nuclear	0	0	1	1
Universidade de Vassouras	História	1	0	0	1
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Engenharia Química	0	0	1	1
Universidade Estadual de Campinas	Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática	0	0	1	1
	História	1	0	0	1
Universidade Estadual de Londrina	Física	1	0	0	1
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Artes	2	0	0	2
Universidade Federal da Bahia	Arquitetura e Urbanismo	7	0	1	8
	Artes Visuais	1	0	0	1
Universidade Federal de Juiz de Fora	História	1	0	0	1
Universidade Federal de Minas Gerais	Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável	3	0	0	3
	Arquitetura	1	0	0	1
	Artes Visuais	17	0	6	23
	Química	1	0	0	1
Universidade Federal de Ouro Preto	Engenharia de Materiais	2	0	0	2
Universidade Federal de Pelotas	Antropologia	3	0	0	3
	Memória Social e Patrimônio Cultural	3	0	3	6
Universidade Federal de Santa Catarina	Engenharia Civil	1	0	0	1
	Arquitetura e Urbanismo	2	0	1	3
Universidade Federal de Santa Maria	Patrimônio Cultural	0	6	0	6
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Biblioteconomia	1	0	0	1
	Memória Social	2	0	0	2

Tabela 3. Continuação

Instituição	Programa	Grau acadêmico e Produção			Total
		M	MP	D	
Universidade Federal do Pará	Museologia e Patrimônio	4	0	2	6
	Arquitetura e Urbanismo	7	0	0	7
	Geologia e Geoquímica	0	0	1	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Arquitetura	8	0	1	9
	Artes Visuais	2	0	0	2
	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	0	0	1	1
	Projeto e Patrimônio	0	1	0	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Engenharia Civil	0	0	1	1
	Ciências dos Materiais	0	0	1	1
Universidade Federal Fluminense	Arquitetura e Urbanismo	1	0	1	2
	Engenharia Civil	2	0	0	2
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	1	0	0	1
	Educação, Arte e História da Cultura	2	0	0	2
	Arquitetura e Urbanismo	1	0	0	1
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Tecnologia	3	0	0	3
Total		100	16	28	144

Nos resultados apareceram 37 programas de pós-graduação distribuídos em 3 graus acadêmicos “Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado” que promoveram a interlocução entre as ciências exercida pela conservação e restauração. Abaixo lista-se os 37 programas elencados: 1. Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável; 2. Antropologia; 3. Arquitetura; 4. Arquitetura e Urbanismo; 5. Artes; 6. Artes Visuais; 7. Biblioteconomia; 8. Ciências da Comunicação; 9. Ciências da Informação; 10. Ciências dos Materiais; 11. Educação, Arte e História da Cultura; 12. Engenharia Civil; 13. Engenharia de Materiais; 14. Engenharia de Materiais e Nanotecnologia; 15. Engenharia Metalúrgica e de Materiais; 16. Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos; 17. Engenharia Química; 18. Física; 19. Geociências (Mineralogia e Petrologia); 20. Geologia e Geoquímica; 21. História; 22. História da Ciência; 23. Memória Social; 24. Memória Social e Patrimônio Cultural; 25. Memória Social e Participação Política; 26. Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática; 27. Museologia; 28. Museologia e Patrimônio; 29. Patrimônio Cultural; 30. Patrimônio Cultural e Sociedade; 31. Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia; 32. Preservação do Patrimônio Cultural; 33. Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde; 34. Projeto e Patrimônio; 35. Química; 36. Tecnologia; 37. Tecnologia Nuclear. Os 37 programas de

pós-graduação apresentados acolheram as pesquisas na área da conservação e restauração de bens integrados e móveis, trazendo possibilidades para expansão do campo epistemológico da conservação-restauração e novas áreas de atuação.

A pesquisa buscou resgatar quais as universidades com maior produção (Figura 1). Segue a relação das universidades que apresentaram resultados acima de 5, sendo elas: 1. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com 28 resultados; 2. Universidade de São Paulo (USP), com 20; 3. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 13; 4. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), ambas com 9; 5. Universidade Federal do Pará (UFPA), com 8; 6. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com 6.

Tais universidades possuem caráter público e uma sólida produção de pesquisas. A integração da produção de conhecimento em distintas abordagens configura a forma interdisciplinar da área. Salienta-se que a busca visou produzir uma amostra da realidade e guiar o estudante para possibilidades de formação continuada, não fornecendo um perfil da pós-graduação referente à preservação do patrimônio.

Foram elencados programas que tiveram maior produção (Figura 2). Segue a relação dos programas de

pós-graduação que apresentaram resultados acima de 5, sendo eles: 1. Artes Visuais (1. UFMG, 2. UFRJ e 3. UFBA) e Arquitetura e Urbanismo (1. UFBA, 2. UFPA, 3. USP, 4. UFSC, 5. UFF e 6. MACKENZIE), ambos com 26 produções; 2. Arquitetura (1. UFRJ e 2. UFMG), com 10; 3. Patrimônio Cultural (UFMS), Museologia e Patrimônio (UNIRIO), Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPEL), com 6; 4. Engenharia Civil, com 5.

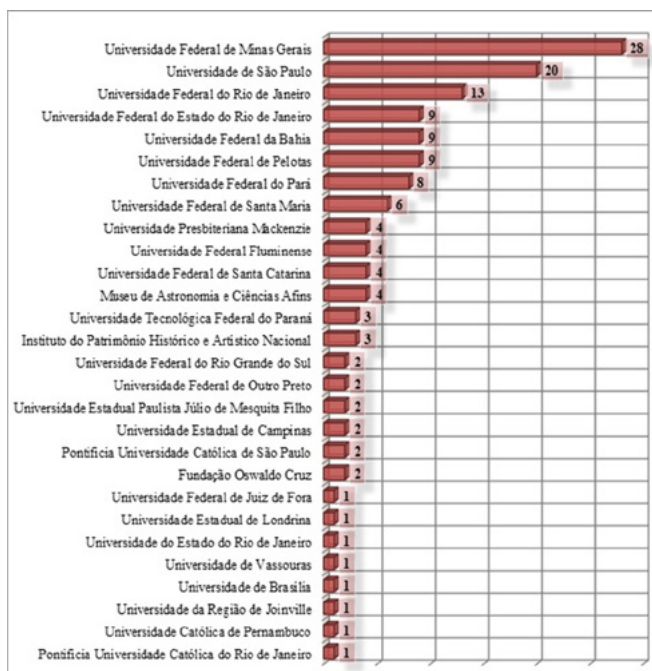


Figura 1. Produção da pós-graduação na área da conservação e restauração de bens móveis e integrados por universidades.

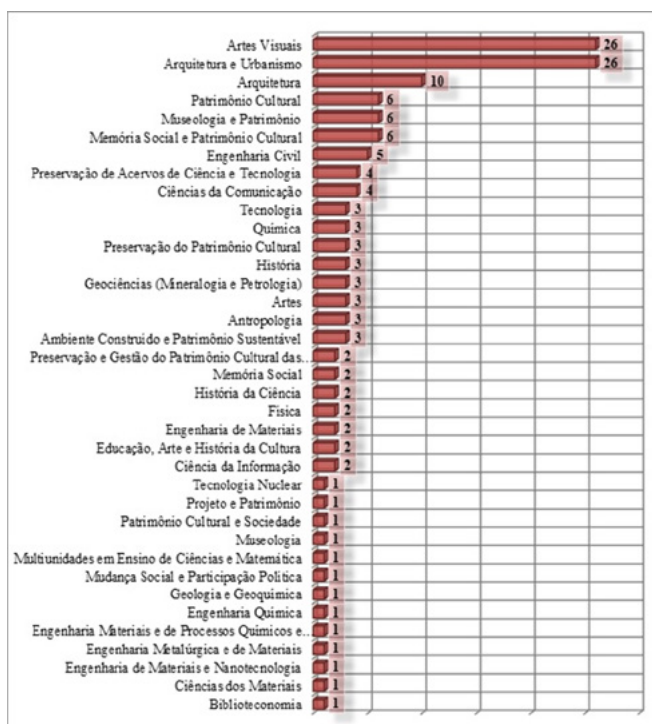


Figura 2. Produção na área da conservação e restauração de bens móveis e integrados por programa.

A pesquisa também se propôs quantificar os programas levantados por região, dados esses novamente coletados a partir do levantamento bibliográfico realizado no Catálogo de Teses e Dissertações. Conforme os resultados da Figura 3, as regiões sul e sudeste são as que possuem maior concentração de programas de pós-graduação nos quais foram desenvolvidas dissertações e teses na área da conservação e restauração de bens culturais móveis e integrados. Apresentar a quantidade de programas de pós-graduação no nível de mestrado e doutorado por região tem como intuito mostrar aos interessados a gama de possibilidades para desenvolverem suas pesquisas e assim qualificar a formação do conservador-restaurador.

As regiões sul e sudeste possuem números expressivos de programas que acolheram as pesquisas de conservação e restauração. As duas regiões possuem graduação de bacharel em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. As pesquisas relacionadas à conservação e restauração de bens culturais móveis e integrados tendem a se concentrar nessas regiões devido a esses três polos de formação na área. O conservador-restaurador, pela falta da pós-graduação em seu campo científico, acaba por identificar programas por meio da abstração interdisciplinar sob movimento transdisciplinar que estão afins aos seus temas de pesquisa, ou seja, direcionar-se a pesquisar ciências que dialoguem com sua temática de interesse pontual, sob um viés de aplicação de correlação, aplicação e transformação de discursos existentes a sua resposta epistemológica. A relação dos dados a respeito das universidades, produções, programas e regiões estão elencadas nas referências bibliográficas da Tabela 2.

Dissertações e Teses

A amostra dos 144 resultados bibliográficos encontrados nos diferentes graus acadêmicos da pós-graduação (mestrado, mestrado profissional e doutorado) relacionados à conservação e restauração de bens culturais integrados e móveis com a utilização das palavras-chave destacadas anteriormente na metodologia está listada na Tabela 2.

A importância de trazer tais resultados se faz necessária devido a esclarecer os dados da pesquisa e apontar a falta do programa de pós-graduação na área da conservação e restauração, restrito apenas ao âmbito internacional. Tal fato faz os conservadores e restauradores recorrerem a diferentes áreas do conhecimento em busca da formação continuada o que por um lado contempla o caráter transdisciplinar e noutro enfraquece a visibilidade da área.

Como é sabido, a amostra de resultados aqui demonstrada é um recorte e limita-se aos trabalhos que utilizaram determinados termos em seus títulos, resumo ou palavras-chave, não contemplando a totalidade, vastidão e complexidade de estudos transdisciplinares existentes relacionados à conservação e restauração ou à preservação



Figura 3. Concentração de programas de pós-graduação por região.

do patrimônio. Trazer estes resultados tem como proposta demonstrar a diversidade de espaços disponíveis para o desenvolvimento de pesquisas na área, instigar uma base de dados específica e assim, contribuir para expandir o seu caráter transdisciplinar, bem como, legitimar a conservação e restauração como profissão regulamentada.

Considerações Finais

A transdisciplinaridade só é possível devido a cooperação e a interdependência dos movimentos da disciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e interdisciplinaridade. Após o preenchimento da transdisciplinaridade pelos conceitos citados possibilita-se a transição do problema, projeto, objeto ou sujeito, por diferentes áreas do conhecimento, a fim de transformar o ponto, os agentes e as disciplinas envolvidas, além de possibilitar a formação científica multidimensional do conservador-restaurador na esfera do conhecimento.

O Brasil não possui programas de pós-graduação específicos na área da conservação e restauração. Apenas, no exterior há tais programas de pós-graduação. Tal situação desencadeou aos conservadores e restauradores a procura de programas que pudessem acolher seus desafios. Essa lacuna vem sendo suprida por diferentes programas de pós-graduação no campo das exatas, humanas, sociais e naturais que estão acolhendo os desafios e gerando pesquisas inovadoras e formações transdisciplinares no campo da conservação e restauração.

Com olhar apurado, é possível perceber dois lados desse movimento. Em um lado, há a transição dos conservadores e restauradores aos diferentes programas, o que promove o

diálogo interdisciplinar, bem como o desenvolvimento da formação transdisciplinar. Em outro, deixa de contribuir para visibilidade da conservação e restauração, pela dispersão dos seus resultados. Uma proposta para resolução dessa problemática acerca das dispersões dos resultados desenvolvidos em outras áreas e para contemplação do caráter transdisciplinar da conservação e restauração, seria a criação no futuro de uma base de dados bibliográfico *online* de acesso aberto específica da área, contemplando artigos, teses e dissertações, seguindo a proposta do Banco de Dados de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) [18], por exemplo. Nesse sentido, compreende-se que a cada dia a transdisciplinaridade vem aparecendo e mostrando seu lugar na epistemologia da conservação e restauração.

Agradecimentos

Agradecemos ao PET-CR pela oportunidade de pesquisa com financiamento e ao Ministério da Educação do Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Froner, Y., 'Conservação e restauração: a legitimação da Ciência', *Cadernos de Ciência & Conservação—Teoria e Contexto* 1(1) (2014) 9-21, <https://www.eba.ufmg.br/spgrad/cadernos/ciencia-e-conservacao-jan-2014.pdf> (acesso em 2019-09-09).
2. Fazenda, I. C. A., *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*, Edições Loyola, São Paulo (1995).
3. Nicolescu, B., *O manifesto da transdisciplinaridade*, Triom, São Paulo (1999).
4. Morin, E., *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro (2008).
5. Foucault, M., *A ordem do discurso*, Loyola, São Paulo (1996).
6. Coimbra, J. Á. A., 'Considerações sobre a interdisciplinaridade', *Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais*, ed. A. Philippi Jr., Signus, São Paulo (2000) 52-70.
7. Zabala, A., *Enfoque globalizador e pensamento complexo*, Artmed, Porto Alegre (2002).
8. Fazenda, I. C. A., *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia?*, Edições Loyola, São Paulo (1996).
9. Iribarry, I. N., 'Aproximações sobre a Transdisciplinaridade: Algumas Linhas Históricas, Fundamentos e Princípios Aplicados ao Trabalho de Equipe', *Psicologia: Reflexão e Crítica* 16(3) (2003) 483-490, <https://doi.org/10.1590/S0102-79722003000300007>.
10. Santomé, J. T., *Globalização e interdisciplinaridade*, Artmed, Porto Alegre (1998).
11. Martins, M., 'Preservar, Restaurar e Conservar... Inter, Multi e Transdisciplinaridade', *Scientiarum História* VII (2014).
12. Silva, K. V.; Silva, M. H., *Dicionário de conceitos históricos*, Editora Contexto, São Paulo (2009).
13. Nicolescu, B., 'A Evolução Transdisciplinar a Universidade: Condição para o Desenvolvimento Sustentável', Conferência no Congresso Internacional "A Responsabilidade da Universidade para com a Sociedade", Bangkok (1997), <http://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8por.php> (acesso em 2019-09-09).

14. Nicolescu, B., 'Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade', *1º Encontro Catalisador do CENTRAS*, Escola do Futuro – Universidade de São Paulo, São Paulo (1999).
15. Sommerman, A., *Inter ou transdisciplinaridade? da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes*, Paulus, São Paulo (2006).
16. 'Conheça o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes', https://sdi.capes.gov.br/banco-de-teses/02_bt_sobre.html (acesso em 2019-09-09).
17. 'Plataforma Sucupira', <https://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira> (acesso em 2019-09-09).
18. Universidade Federal Do Paraná e Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, 'Banco de Dados de Periódicos em Ciência da Informação – Acervo de publicações brasileiras em Ciência da Informação', <http://brapci.inf.br> (acesso em 2019-09-09).

RECEBIDO: 2019.12.1

REVISTO: 2020.7.1

ACEITE: 2020.9.15

ONLINE: 2020.12.08



Licenciado sob uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
Para ver uma cópia desta licença, visite
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt>.